

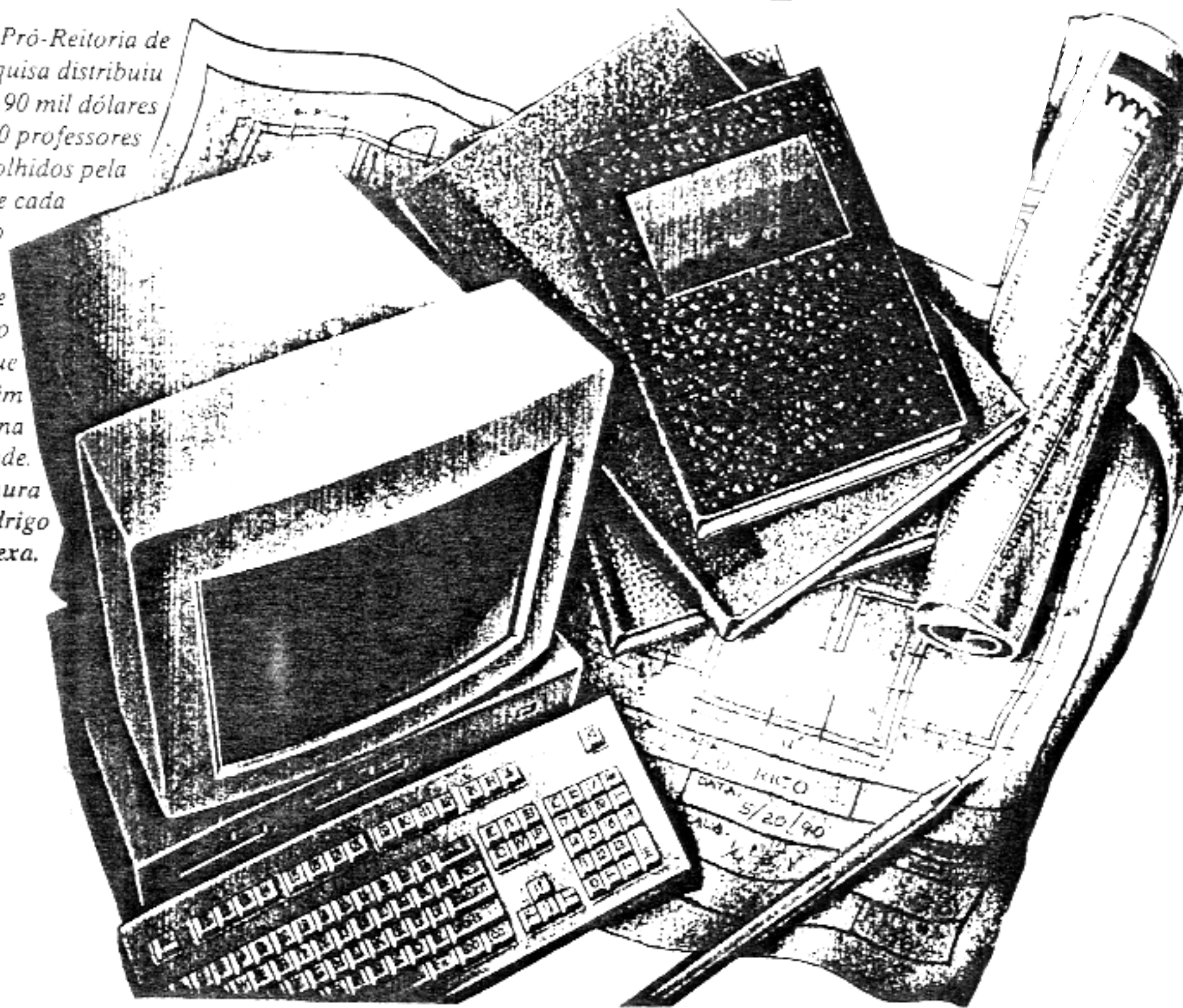
# Um prêmio para a pesquisa

*A Pró-Reitoria de  
Pesquisa distribuiu  
90 mil dólares  
entre 30 professores  
escolhidos pela*

*Congregação de cada  
unidade. É o Prêmio  
Pesquisa, uma  
expressão de  
reconhecimento  
pelo trabalho que  
cada um deles vêm  
realizando na  
Universidade.*

*Por Leila Kiyomura  
Moreno e Rodrigo  
Arco e Flexa.*

**P**rofessores



Quando foi demitido da USP, em 1964, durante o golpe militar, e obrigado a deixar o País, o pesquisador Júlio Pudles não sabia como recomeçar. Também não imaginava que só estaria de volta 26 anos depois. E que seria reintegrado à Universidade de São Paulo como professor titular do Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biomédicas. E o mais importante: que iria receber, justamente agora, o Prêmio Pesquisa.

"Fiquei surpreso e muito sensibilizado com a indicação", revela Pudles. O reconhecimento, no entanto, não é só por sua história tumultuada, mas pela dedicação em universidades como as de Harvard, Wisconsin e Paris, além de um conjunto de pesquisas como as da Biologia Celular da Malária.

A satisfação de Pudles está sendo dividida com outros 29 pesquisadores. Cada um deles recebeu, no dia 26 de maio, um prêmio de três mil dólares da Pró-Reitoria de Pesquisa. Essa quantia — embora pequena diante do preço dos livros, computadores, materiais e viagens de estudos — tem um valor muito especial. Todos são unânimes em considerar a iniciativa como "o reconhecimento oficial da Universidade por uma vida de dedicação e trabalho".

Essa receptividade foi uma das metas da Reitoria quando instituiu o Prêmio Pesquisa. Os critérios de escolha ficaram sob a responsabilidade da Congregação de cada unidade. "Esse tipo de premiação é comum em universidades estrangeiras", compara o pró-reitor de pesquisa, Erney Plessmann de Camargo. "A competição é inerente à vida universitária. E, nesse caso, ela tem um caráter de generosidade, pois foram os próprios colegas que reconheceram os méritos de cada docente premiado", completa.

#### Dedicação integral

Às vésperas de completar 70 anos, Giuseppe Cilento — professor do

Departamento de Bioquímica — continua lutando contra o tempo. É dia e noite pesquisando de segunda a segunda. É — como ele próprio define — "remando contra a maré" quando se depara com as críticas da comunidade científica.

Nesse ritmo, Cilento vem se dedicando ao projeto "Formação de Espécies Eletronicamente Excitadas em Sistemas Bioquímicos". "São estudos que comeci a desenvolver em 59", lembra. O valor de tanto trabalho já

foi reconhecido por diversos prêmios como o "Moinho Santista", o "Governador do Estado" e o "Nacional de Ciência e Tecnologia", entre outros, incluindo os do exterior (como o da Fundação Humboldt, na Alemanha). Apesar dessas menções, Cilento considera o Prêmio Pesquisa da USP um motivo de muito orgulho: "Nele estão embutidos a afeição e o respeito dos meus amigos".

Outra premiada, a professora Maria Sumie Koizumi, frisa que o crédito

de três mil dólares veio bem a calhar para o Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, onde será aplicado. Mas, na sua avaliação, mais importante do que essa verba é o diploma de honra ao mérito que recebeu e faz questão de mostrar para todos os outros professores. "O documento reúne os nomes de todos os indicados. Eu me senti recompensada por estar entre eles". Sumie atua na USP há 22 anos, sendo especialista em traumatismo de crânio e epidemiologia de acidentes de moto.

"Na verdade, não sei qual foi a razão de terem me indicado para o prêmio", duvida Sábato Antônio Magaldi, 66 anos. Mas a resposta é simples: a quantidade de trabalhos que já desenvolveu e que justificam o reconhecimento. Jornalista, crítico de arte desde 1950, autor de vários livros ("Cenário no Avesto", "Nelson Rodrigues: Dramaturgia e Encenação", "O Texto no Teatro" entre outros), Magaldi vem cuidando do Departamento de Artes Cênicas desde 1970. "Acho que foi mesmo por um conjunto de atividades", supõe.

#### Ensino e pesquisa

Conjugar ensino e pesquisa. Foi com esse objetivo que Élide Monzeglio iniciou sua trajetória na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. "Tenho desenvolvido estudos sobre a metodologia de pesquisa visual e ambiental para os ambientes de arquitetura e cidade", explica. "Também estou estudando a linguagem da cor para programações cromáticas aplicadas ao projeto e, ainda, os bairros antigos da cidade de São Paulo". Diante de tantos trabalhos, Élide não viu o tempo passar no Departamento de Projeto. "Passaram-se 30 anos e eu nem me dei conta".

Quando se formou médica, em 1964, Maria Augusta Peduti Dal' Molin Kiss, outra premiada, não imaginava que faria carreira no Departamento de Esporte da Escola de

Educação Física. Desde que implantou os testes ergométricos de atletas, em 1966, a pesquisadora iniciou uma agitada trajetória. Tornou-se especialista em Orientação de Treinamento de Atletas através do Limiar Anaeróbio de Lactato. Um trabalho cuidadoso que acabou garantindo a sua indicação.

#### De todos nós

"Esse prêmio é de todos nós", observa Franco Maria Lajolo, do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental e pró-reitor de pós-graduação. "O reconhecimento estimula todo o nosso grupo de pesquisa." Lajolo lembra que durante a sua carreira na USP passou por várias fases. "Quando assumi encargos administrativos, somente a duras penas conseguimos dar continuidade às pesquisas." Entre as várias linhas de pesquisa, destaca as ligadas à Ciência de Alimentos. "Uma delas é o estudo dos mecanismos que levam à deterioração dos alimentos e que visa conservar o seu potencial nutricional."

Embora, contra as premiações científicas, Eunice Cabral de Oliveira Filho — do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências — não esconde o seu contentamento por ter sido indicado pelos colegas: "Acho que é muito difícil selecionar um trabalho entre outros, mas fiquei sensibilizado com esse reconhecimento". Oliveira é especialista em Biologia Marinha. Seu trabalho visa tornar o Brasil auto-suficiente na produção de algas-marinhas importantes para a fabricação de diversos produtos alimentícios e farmacêuticos.

Já o Prêmio Pesquisa de Carolina Martuscelli Bori — professora do Departamento de Psicologia Experimental — é o resultado de sua dedicação na orientação de pós-graduandos. Carolina atua na área de análise de comportamento e aprendizagem. "Com o prêmio, pretendo comprar micros para agilizar nossas pesquisas", planeja.

## OS PREMIADOS

ECA - Departamento de Artes Cênicas: Sábato Antônio Magaldi

EE - Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Maria Sumie Koizumi

EEF - Departamento de Esportes: Maria Augusta Peduti Dal' Molin Kiss

EESC - Departamento de Hidráulica e Saneamento: Jurandyr Povinelli

EP - Instituto de Eletrotécnica e Energia: Carlos Américo Morato de Andrade

Esalq - Departamento de Entomologia: José Roberto Postali Parra

FAU - Departamento de Projeto: Élide Monzeglio

FSP - Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental: Franco Maria Lajolo

FCFRP - Departamento de Ciências da Saúde: Izabel Yokoi Ito

FD - Departamento de Direito Processual: Antônio Magalhães Gomes Filho

FEA - Departamento de Administração: Jacques Marcovitch

FFCLRP - Departamento de Biologia: Lionel Segui Gonçalves

FM - Departamento de Clínica Médica: Bernardo Leo Wajchenberg

FMRP - Departamento de Farmacologia: Sérgio Henrique Ferreira

FMVZ - Departamento de Patologia: João Palermo Neto

FÓ - Departamento de Estomatologia: Vera Cavalcanti Araújo

FOB - Departamento de Dentística: José Mondelli

FORP - Departamento de Estomatologia: Ruberval Armando Lopes

FSP - Departamento de Epidemiologia: Oswaldo Paulo Forattini

IB - Departamento de Botânica: Eunice Cabral de Oliveira Filho

ICB - Departamento de Parasitologia: Júlio Pudles

ICMSC - Departamento de Matemática: Hildebrando Munhoz Rodrigues

IF - Departamento de Física Nuclear: Oscar Sala

IFQSC - Departamento de Física e Ciência dos Materiais: Glaucus Oliva

IG - Departamento de Paleontologia e Estratigrafia: Kenjiro Sugino

IME - Departamento de Estatística: Pablo Augusto Ferrari

IP - Estação Ciência: Carolina Martuscelli Bori

IQ - Departamento de Bioquímica: Giuseppe Cilento

IQ - Departamento de Oceanografia Física: Luiz Bruner de Miranda